



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Fundada em 12 de agosto de 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

NOTA DE REPÚDIO AS DIRETRIZES PARA UM MODELO DE ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL NO BRASIL

A Associação Brasileira de Enfermagem, por meio do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental Nacional (ABEn/DPSM) e demais seções, vem a público repudiar os retrocessos pautados pela atualização de 2020 do documento “Diretrizes para um Modelo de Atenção Integral em Saúde Mental no Brasil”, divulgado pela Associação Brasileira de Psiquiatria, e que busca repercutir em mudanças na Política Nacional de Saúde Mental.

A Reforma Sanitária e a Reforma Psiquiátrica são processos com ampla participação social e que consolidam o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema de Saúde Mental no Brasil. É por meio do protagonismo da sociedade civil organizada, presente em órgãos colegiados, que a formulação e execução das Políticas Estatais de Saúde Mental atendem as especificidades na pluralidade de nosso país.

Com isso, o processo democrático e de direito deve ser respeitado. Nenhuma diretriz construída sem amplo debate com o controle social, movimentos sociais e entidades profissionais organizadas deve interferir na Política Nacional de Saúde Mental que é sustentada pela Lei 10.216/2001, nas 4 (quatro) Conferências Nacionais de Saúde Mental e na Lei brasileira de Inclusão Social.

O entendimento de cenário é que qualquer mudança na política de saúde mental deve seguir os preceitos legais, administrativos, políticos e sociais que o sistema de saúde no Brasil preconiza com forte discussão engajada e qualificada pela sociedade civil organizada e representada.

Além do contextualizado, o desafio é de fortalecer ainda mais a Política Nacional de Saúde Mental com a ampliação de recursos financeiros e de indicadores de qualificação para a expansão da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) objetivando efetivar o Modelo de Atenção Psicossocial e rumar para uma sociedade sem manicômios.

A ABEn, o DEPSM e demais seções, se posicionam contrários a qualquer investida contra a Reforma Psiquiátrica e a Política Nacional de Saúde Mental, pautadas por um processo histórico e social construído amplamente pela participação social. Reitera ainda o seu compromisso com o controle social e a necessidade de amplo debate de decisões que impactam diretamente no cuidado às pessoas com sofrimento psíquico.

Brasília, 08 de dezembro de 2020